

Sessão 15

Fundamentos Teóricos e Tecnológicos do Processo de Cuidar em Enfermagem

122

A EXPERIÊNCIA DE RECUPERAÇÃO DOS MOTO-BOYS ACIDENTADOS EM PORTO ALEGRE NOS SERVIÇOS DO SUS: DIFICULDADES E EXPECTATIVAS. *Patricia Vitoria Pires, Andrea Marian Veronese, Thais Donato, Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira (orient.)*

(UFRGS).

O Brasil vive um momento de transição epidemiológica, com a diminuição das doenças infecciosas e o aumento da mortalidade proporcional por doenças crônicas e causas externas, . As causas externas, incluindo os acidentes de trânsito, produzem cerca de 120 mil óbitos/ano e deixam seqüelas em outras milhares de pessoas (BRASIL, 2002; MARIANO, 2002). Uma das categorias que mais se acidentam no trânsito é a dos motociclistas e, dentre estes, os motoboys. Em pesquisa realizada em 2002 no Hospital de Pronto-Socorro de Porto Alegre (HPS), referência no atendimento ao trauma no município, concluiu-se que dos motociclistas internados em virtude da gravidade das lesões, 28% eram motoboys (VERONESE, 2002). Os acidentes envolvendo motoboys são comumente graves. A recuperação se estende por longos períodos após a alta-hospitalar, em função da natureza traumatológica das lesões. O perigo de seqüela e incapacidade para o trabalho são aspectos centrais da experiência de recuperação vivida pelos motoboys. A recuperação é, em geral, lenta e caracterizada pela necessidade de tratamento periódico nos serviços do SUS. A pesquisa aqui relatada é de natureza qualitativa e objetivou conhecer a experiência de recuperação de motoboys acidentados em Porto Alegre com relação aos serviços do SUS. Os dados foram coletados através de entrevista semi-estruturada realizada com 10 motoboys que se acidentaram durante o ano de 2003 e estiveram internados no HPS. Dois aspectos foram destacados na análise dos dados: dificuldades nos encaminhamentos e atendimentos do SUS e expectativas de reabilitação para o trabalho. Os motoboys relataram demora nestes encaminhamentos e atendimentos e imperícia médica, não podendo retornar às suas atividades de motoboy, em função de seqüelas ortopédicas. (PIBIC).